

## **O ENFERMEIRO FRENTE AO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE NURSE FACING HUMANIZED CHILDBIRTH: AN INTEGRATIVE REVIEW**

<sup>1</sup>Jacideny Santos Bomfim de Mello, <sup>2</sup>Juliane de Souza Rodrigues Santos,  
<sup>3</sup>Felipa Daiana Bezerra

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Graduada no Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Graduada no Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre. Docente do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

## **RESUMO**

O parto humanizado se refere a um conjunto de práticas e procedimentos diante de uma maneira menos medicalizada, e um vínculo maior entre a mãe e o bebê de uma forma mais acolhedora. O objetivo desse estudo foi identificar a importância do enfermeiro no auxílio ao parto humanizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreveu a importância do enfermeiro na assistência do parto humanizado através de artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa possibilitou uma quantificação total de 17 artigos selecionados para o presente estudo demonstrando o papel do enfermeiro na assistência do parto humanizado utilizando experiências próprias incentivando as ações cuidadoras e passando segurança e responsabilidade a parturiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a assistência ao parto humanizado está em crescimento no país, sendo que a priori é importante começar o acompanhamento desde a atenção primária, tirando as dúvidas das mulheres e relatando os benefícios por optar por um parto humanizado.

**Descritores:** Humanização do parto. Humanização de assistência ao parto. Programa de humanização do pré-natal ao Nascimento.

**ABSTRACT**

Humanized delivery refers to a set of practices and procedures in a less medicalized way, and a greater bond between mother and baby in a more welcoming way. The objective of this study was to identify the importance of nurses in helping humanized delivery. **METHODOLOGY:** This is an integrative review of the literature describing the importance of nurses in humanized childbirth care through articles found in the Virtual Health Library (VHL), through the electronic databases: Nursing Database (BDENF) , Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). **RESULTS AND DISCUSSION:** The research allowed a total quantification of 17 articles selected for the present study demonstrating the role of nurses in the care of humanized delivery using their own experiences, encouraging caregiving actions and passing safety and responsibility to the mother. **FINAL CONSIDERATIONS:** It was verified that the assistance to the humanized childbirth is growing in the country, being a priori it is important to start the monitoring from the primary care, taking the doubts of the women and reporting the benefits by opting for a humanized childbirth.

**Descriptors:** Humanization of childbirth. Humanization of childbirth care. Humanization program of prenatal care at Birth.

## **INTRODUÇÃO**

A assistência humanizada proporciona às mulheres um forte sentimento de confiança e segurança durante o parto e ao cuidar de seu filho. Muitas exercem a autotransformação, achando um novo papel social. Esta experiência estimula tendo como consequência o fortalecimento social. O modelo assistencial humanizado proporciona benefícios e psicológicos a mulher modificando o conceito social da parturição (CAUS et al., 2012).

O parto humanizado é o respeito ao empoderamento da mulher como pessoa, em um momento único da sua vida em que necessita de atenção e cuidado. É o respeito, também, à família em formação e ao recém-nascido, que tem direito a um nascimento saudável e harmonioso (FERREIRA et al., 2014).

O papel do enfermeiro está na capacidade de abordar a mulher com empatia e respeito, é primordial para uma postura ética em que se destaca a humanização e atenção para o pós-parto (SILVA; NASCIMENTO; COELHO, 2015). O papel da enfermagem obstétrica frente a um acompanhamento humanizado no decorrer do parto precisa de um profissional sem preconceitos, a prestação de serviço livre de qualquer dispêndio e aplicação mínima de procedimentos em suas práticas (PEREIRA et al., 2012).

Tal como a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil tem anunciado, entre outras profissões de saúde, o destaque das ações assistenciais de enfermagem. No tratante à saúde tem, desde a década passada, salientado estratégias para introduzir enfermeiros na atenção à mulher em processos da parturição, com base em critérios de políticas de saúde voltadas para essa área, visando, especificamente, a humanização e desmedicalização na assistência ao parto (MOURA; LOPES; SANTOS, 2009).

A escolha do tema de pesquisa justifica-se pela necessidade de estudos visando a importância da assistência do enfermeiro no parto humanizado.

O objetivo geral da pesquisa foi identificar a importância do enfermeiro frente ao parto humanizado, referente à sua atuação e o quanto vem crescendo o número de profissionais na área auxiliando ao parto humanizado, assim sendo o objetivo específico está em identificar os benefícios na escolha ao parto humanizado e descrever os métodos mais utilizados pelo enfermeiro na assistência ao parto humanizado.

## **MÉTODO**

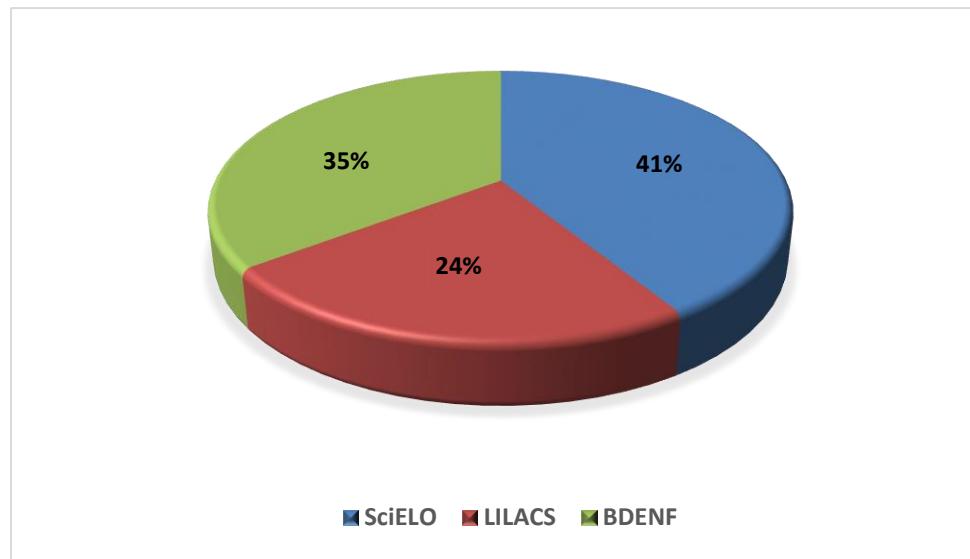
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual tem a finalidade de condensar pesquisas científicas anteriores sobre o tema a ser investigado, ou seja, possibilitou buscar, analisar e sintetizar as evidências disponíveis, contribuindo assim para o desenvolvimento do conhecimento na temática. Para elaboração da presente revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: escolha do objetivo da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão das publicações; busca na literatura; análise e categorização dos estudos; apresentação e discussão dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca pelos artigos foi realizada no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados eletrônicas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Humanização do parto”, “Humanização de assistência ao parto” e “Programa de humanização do pré-natal ao Nascimento”. Foram utilizados artigos científicos na íntegra entre os anos de 2008 a 2017 em língua portuguesa. Os resumos avaliados, e as produções que atendeu os critérios previamente estabelecidos, foram selecionados na íntegra.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases de dados consultadas resultou em 25 artigos. Na seleção considerando os critérios de inclusão e exclusão definiu-se 17 artigos para análise de acordo com o objetivo do estudo. Sendo 04 na base de dados LILACS, 07 na SciELO e 06 na BDENF que tinham relação com o objetivo do estudo. De acordo com o ano de publicação os artigos estavam distribuídos da seguinte forma: 01 artigo no ano de 2009, 04 artigos no ano de 2012, 02 artigos no ano de 2013, 05 artigos no ano de 2014, 03 artigos no ano de 2015 e 01 artigo em 2017. Sendo que nos anos de 2012, 2014 e 2015 teve maior ênfase em nosso estudo, devido maior número de artigos publicados, motivo esse pelo fato que observou-se maior quantidade de procedimentos invasivos na realização dos partos, afirma Oliveira; Cruz (2014), Pereira et al (2012) e Caus et al (2012). Estes estão especificados em porcentagem nos gráficos abaixo:

**Figura 1** - Relação de porcentagem dos artigos encontrados na literatura.



**Fonte:** construído pelos autores do trabalho.

**Quadro 1- Importância do enfermeiro na assistência ao parto humanizado. Aracaju/SE, 2018.**

ANO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS
2017	Revista de Enfermagem UFPE.	SANTOS, A. H. L. et al.	Práticas de Assistência ao Parto Normal: Formação na Modalidade Residência.	Identificar as práticas assistenciais realizadas pelas residentes de enfermagem obstétrica durante a qualificação profissional para o parto normal; discutir as práticas assistenciais com base nas recomendações técnicas da Organização Mundial de Saúde.
2015	Revista Cuidado e Fundamental Online.	CASSIANO, A. N. et al.	Percepção de Enfermeiros sobre a Assistência de Enfermagem no Puerpério Imediato.	Conhecer a percepção dos enfermeiros sobre a humanização na assistência à puérpera.
2015	Revista Cuidado e Fundamental Online.	VERSIANI, C. C. et al.	Significado de Parto Humanizado para Gestantes.	Compreender o significado de parto humanizado na concepção de gestantes.
2014	Revista Mineira de Enfermagem.	FUJITA, J. A. L. M; SHIMO, A. K. K.	Parto Humanizado: Experiências no Sistema Único de Saúde.	Relatar a experiência da criação, produção e divulgação de um documentário popular sobre parto humanizado no SUS com a finalidade de informar a população.

**Fonte:** Construído pelas autoras do trabalho.

A análise dos artigos nos permitiu observar a atuação do enfermeiro no parto humanizado e a qualidade da assistência que é proporcionada nesse momento. De acordo com Fujita; Shimo (2014) o parto é um evento social e singular, uma experiência especial no universo do casal, que envolve também suas famílias e a comunidade. Portanto, o cuidado recebido nesse evento pode repercutir positivamente ou de maneira negativa na experiência reprodutiva da mulher, do recém-nascido, do homem e na forma como a parturição é percebida por eles, pela família e pela comunidade.

A Humanização do parto implica também em respeitar as dimensões espirituais, psicológicas e biológicas a ser atendidas. A conscientização sobre o parto humanizado irá despertar cada vez mais na qualidade dos cuidados de proporcionar maior interação com

a mulher, sendo assim facilitara na recuperação rápida e tranquila, sem intercorrências (VERSIANI et al, 2015).

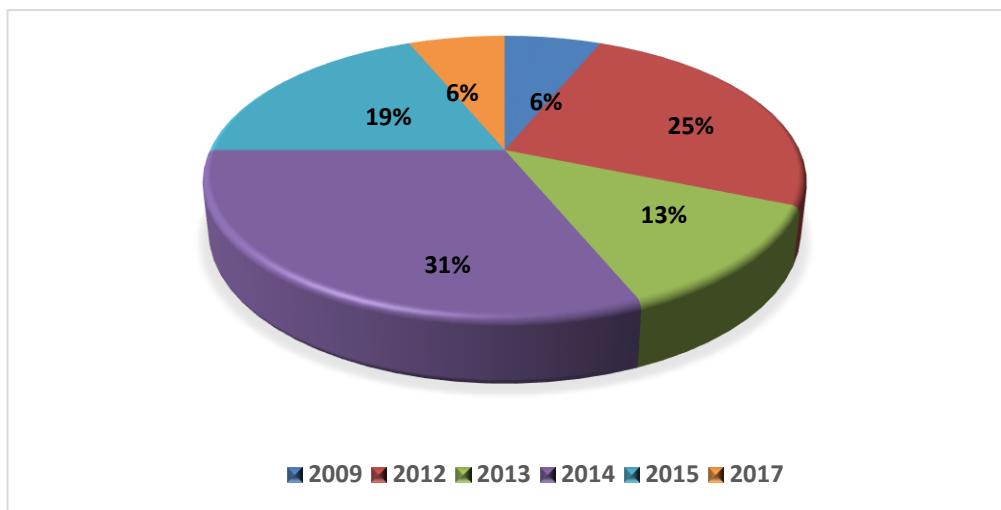
Do ponto de vista de Cassiano et al (2015) em busca de melhor efetividade no cuidado à gestante o programa para humanização do Parto (PHP), busca garantir o direito aos cuidados humanizados no pré-natal, no parto, pós-parto e neonatal, sendo esse programa uma estratégia para avançar na efetivação da proposta da integralidade e humanização.

A humanização do parto é importante para destacar os profissionais que acompanham o pré-natal, em especial os enfermeiros, que possuem um importante papel, permitindo que ocorram algumas mudanças, como por exemplo, uma forma mais humanizada não utilizando nenhuma medicalização (SILVA; PRATES; CAMPELO, 2014).

Ao incorporarem às práticas obstétricas recomendadas as enfermeiras obstétricas foram reconhecidas pelos gestores públicos como profissionais autorizadas para implantar as ações desta política. Essas especialistas foram consideradas locutoras autorizadas, dotadas de competência necessária para produzir discursos legítimos capazes de serem reconhecidos por terem uma eficácia simbólica diante da estrutura do campo obstétrico humanizado (SANTOS; RAMOS, 2012).

Segundo Fujita; Shimo (2014) a humanização do parto e do nascimento vem resgatando a autonomia da mulher, visando boas práticas em torno dos benefícios na parturição, tentando evitar o intervencionismo desnecessário, que embora a prática seja de modo tradicional não beneficia a mulher nem o bebê e acarreta riscos para ambos.

**Figura 2:** Relação de porcentagem da distribuição dos artigos por ano de publicação.



**Fonte:** Construído pelas autoras do trabalho.

**Quadro 2-Métodos não invasivos utilizados na assistência ao parto humanizado, Aracaju/SE 2018.**

ANO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS
2015	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem .	SILVA, A. L. S; NASCIMENTO, E. R; COELHO, E. A. C.	Práticas de Enfermagem para Promoção da Dignificação, Participação e Autonomia de Mulheres no Parto Normal.	Objetivou-se conhecer as práticas de cuidado utilizadas por enfermeiras implicadas nos processos autonomia, dignificação e participação de mulheres durante o parto normal.
2014	Cinergis.	BRAZ, M. M. et al.	Banho quente de inspeção, exercícios perineais com bola suíça e dor no trabalho de parto.	Investigar a influência de exercícios na bola do nascimento na vivência do parto normal.
2014	Revista Brasileira de Ciências da Saúde.	OLIVEIRA, L. M. N; CRUZ, A. G. C.	A utilização da bola suíça na promoção do parto humanizado.	Verificar na literatura, as evidências científicas disponíveis sobre a aplicação da bola suíça no trabalho de parto para a promoção do parto humanizado, sendo esta uma das técnicas não farmacológicas de alívio da dor que pode ser utilizada durante o processo parturitivo.
2014	Revista de Enfermagem UFSM.	SILVA, S. P. C; PRATES, R. C. G; CAMPELO, B. Q.	Parto Normal ou cesárea? Fatores que influenciam na escolha da gestante.	Conhecer fatores que influenciam na decisão da via de parto de gestantes atendidas.
2014	Revista Inova Saúde.	FERREIRA, A. D. et al.	Participação do pai no nascimento: Sentimento revelados.	Compreender o significado que o pai atribui ao nascimento do filho, como objetivos específicos, traçar o perfil dos pais pesquisados, conhecer a experiência em ser pai, descrever o sentimento do pai durante a gravidez e parto do seu filho, conhecer as orientações recebidas para o pai pela equipe de enfermagem. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada realizada.

**Fonte:** Construído pelas autoras do trabalho.

A história do parto e nascimento vem sendo transformada de maneira progressiva ao longo dos anos. Desde a época dos partos domiciliares muita coisa mudou com as novas tecnologias na medicina. Os profissionais de saúde são de suma importância no processo de humanização do parto e nascimento e da assistência em geral, médicos e

enfermeiros obstetras estão capacitados e autorizados a prestar assistência aos partos (MALHEIROS et al., 2012).

Como descrito por Barbieri et al (2013) o trabalho do parto é interpretado sobre diferentes formas pelas mulheres, sendo elas influenciadas de acordo com as dores, cultura, história familiar, ansiedade, medo e experiência anterior ou ainda grupo social a quem pertence. No entanto é muito importante a contribuição na assistência a parturiente e proporcionar condições para que esta possa suportar a dor e o desconforto nas horas das contrações uterinas durante a parturição.

A partir da compreensão da importância da implementação desses métodos na realidade das salas de parto do Brasil, os enfermeiros obstetras poderão sentir-se mais incentivados a estimular as parturientes a colocar em prática os métodos que melhor lhe favoreçam (SILVA et al., 2013).

De acordo com Braz et al (2014) a bola do nascimento tem sido utilizada como um recurso para oferecer opções à mulher que deseja adotar posição não supina durante a primeira fase do trabalho de parto. Sua utilização na área do nascimento se deve ao fato de que ela proporciona à parturiente uma boa postura, estabilização, possibilidade de movimentos e relaxamento pélvico.

Acrescenta-se por Oliveira; Cruz (2014) que inúmeros são os benefícios trazidos pelo uso da bola no trabalho de parto, entre eles a correção da postura, o relaxamento e alongamento e o fortalecimento da musculatura. A bola suíça, portanto, é um recurso que pode ser usado por profissional qualificado durante o primeiro estágio do trabalho de parto, em associação com exercícios respiratórios, deambulação, massagens, banhos quentes, entre outras técnicas com o objetivo de promover um trabalho de parto humanizado.

É importante o emprego das considerações e intervenções que contribuem para o alívio da dor no trabalho de parto a fim de colaborar com a mudança de atitudes e comportamentos não intervencionistas e desta forma incentivar o parto normal em nosso país (BARBIERI et al., 2013).

## **CONCLUSÃO**

Através dessa revisão, foi possível entender a influência da assistência do enfermeiro ao parto humanizado, assim como detectar o papel da enfermagem ao utilizar de recursos não invasivos para o alívio da dor no momento do parto. É indispensável que o enfermeiro realize uma assistência qualificada, orientando principalmente sobre as dificuldades que a gestante terá por impor uma autonomia em sua escolha, pôr na maioria das vezes elas serem impostas a realizar o que for melhor para a instituição escolhida. Como alguns obstáculos, encontramos a dificuldade da integração de alguns profissionais da área da saúde que explanam ser besteira o modo em que a criança vem ao mundo, e que nada influencia na fisiologia de ambas as partes. Sabemos que ao escolher ao parto humanizado é menor os riscos para o bebê e para a mãe, comprovando assim suas ações em benefício à mulher que escolhe pelo parto humanizado.

## REFERÊNCIAS

- BARBIERI, M. et al. Banho quente de anspeção, exercícios perineais com bola suíça e dor no trabalho de parto, **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo. v 26, n 25, p 478-484, out 2013. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0103-21002013000500012&pid=S010321002013000500012&pdf\\_path=ape/v26n5/a12v26n5.pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0103-21002013000500012&pid=S010321002013000500012&pdf_path=ape/v26n5/a12v26n5.pdf&lang=pt). Acesso em: 15 de mar de 2018.
- BRAZ, M. M. et al. Bola do nascimento: Recurso fisioterapêutico no trabalho de parto. **Cinergis**. Santa Cruz do Sul/ RS, v.15, n.4, p.168-175, out/dez, 2014. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/viewFile/5199/3964>>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- CASSIANO, A. N. et al. Percepção de Enfermeiros sobre a Assistência de Enfermagem no Puerpério Imediato. **Revista Cuidado e Fundamental Online**. Rio Grande do Norte/RN, v.7, n.1, p.2051-2060, jan/mar, 2015. Disponível em: < Percepção de Enfermeiros sobre a Assistência de Enfermagem no Puerpério Imediato>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- CAUS, E. C. M. et al. O processo de parir assistido pela enfermeira no contexto hospitalar: significados para parturientes. **Escola Anna Nery**. Florianópolis/SC, v 16, n 1, p.34-40, jan/mar, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a05.pdf>>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- FERREIRA, A. D. et al. Participação do pai no nascimento: Sentimento revelados. **Revista Inova Saúde**, Criciúma/SC, v.3, n. 2, novembro, 2014. Disponível em: <<https://www.periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/1662/1670>>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- FUJITA, J. A. L. M; SHIMO, A. K. K. Parto Humanizado: Experiências no Sistema Único de Saúde. **Revista Mineira de Enfermagem**. São Paulo, v.18, n.4, p.1006- 1010, out/dez, 2014. Disponível em: <<file:///E:/Downloads/v18n4a18.pdf>>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- MALHEIROS, P. A. et al. Parto e Nascimentos: Saberes e Práticas Humanizadas. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis/SC, v.21, n2, p.329-337, abr/jun, 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072012000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000200010)>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- MENDES, K. D. D; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidencias na saúde e na enfermagem. **Editora Texto & Contexto enfermagem**. Florianópolis/SC, v.17, n.4, p.758-64, out/dez, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 15 de mar de 2018.
- MOURA, C. F. S; LOPES, G. T; SANTOS, T. C. F. Humanização e Desmedicalização da Assistência à mulher: do ensino à prática. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, V.17, n.2, p. 182-7, abri/jun, 2009. Disponível em:

<://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a07.pdf>. Acesso em: 15 mar de 2018.

OLIVEIRA, L. M. N; CRUZ, A. G. C. A utilização da bola suíça na promoção do parto humanizado. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. Teresina/PI, v.18, n.2, p.175-180, fevereiro, 2014. Disponível em: <file:///E:/Downloads/16698-46982-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 mar de 2018.

PEREIRA, A. L. F. et al. Resultados maternos e neonatais dos partos normais de baixo risco assistidos por enfermeiras e médicos. **Revista eletrônica enfermagem**. Rio de Janeiro/RJ, v.14, n.4, p.831-840, out/dez, 2012. Disponível em: <://www.fen.ufg.br/revista/v14/n4/pdf/v14n4a11.pdf>. Acesso em: 15 mar de 2018.

SANTOS, A. H. L. et al. Práticas de Assistência ao Parto Normal: Formação na Modalidade Residência. **Revista de Enfermagem UFPE**. Recife, v.11, n.1, p.1-9, janeiro, 2017. Disponível em: < file:///E:/Downloads/11871-28441-1-PB%20(1).pdf>. Acesso em: 15 mar de 2018.

SANTOS, R. B; RAMOS, K.S. Sistematização da assistência de enfermagem em centro obstétrico. **Revista brasileira de enfermagem**. Brasília/DF, v.65, n.1, p.13-8, jan/fev, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/02.pdf>>. Acesso em: 15 mar de 2018.

SILVA, A. L. S; NASCIMENTO, E. R; COELHO, E. A. C. Práticas de Enfermagem para Promoção da Dignificação, Participação e Autonomia de Mulheres no Parto Normal. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. Salvador/BA, v.19, n.3, p.424-431, jul/set, 2015. Disponível em: <://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0424.pdf>. Acesso em: 15 mar de 2018.

SILVA, R. C. et al. O discurso e a prática do parto humanizado de adolescentes. **Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, v.22, n. 3, p.629-36, jul/set, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072013000300008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300008)>. Acesso em: 15 mar de 2018.

SILVA, S. P. C; PRATES, R. C. G; CAMPELO, B. Q. A. Parto Normal ou cesárea? Fatores que influenciam na escolha da gestante. **Revista de Enfermagem UFSM**. Juazeiro/BA, v.4, N.1, p 1-9, maio/nov, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/8861/pdf>>. Acesso em: 15 mar de 2018.

VERSIANI, C. C. et al. Significado de Parto Humanizado para Gestantes. **Revista Cuidado e Fundamental Online**. São Paulo, v.7, n.1, p.1927-1935, jan/mar, 2015. Disponível em: <[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3491/pdf\\_1431](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3491/pdf_1431)>. Acesso em: 15 mar de 2018.